



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

FACULDADE DE CEILÂNDIA

CURSO DE ENFERMAGEM

MANOELA CARVALHO RODRIGUES

**CRIAÇÃO DE *WEBSITE* SOBRE ÚLCERAS POR PRESSÃO, DESTINADO A
PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENFERMAGEM**

Brasília

2016

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CEILÂNDIA
CURSO DE ENFERMAGEM

MANOELA CARVALHO RODRIGUES

**CRIAÇÃO DE *WEBSITE* SOBRE ÚLCERAS POR PRESSÃO, DESTINADO A
PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENFERMAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso de Enfermagem
apresentado à Faculdade de Ceilândia, Universidade de
Brasília como parte dos requisitos necessários para a
obtenção do título de Enfermeiro.

Orientadora: Profa. Dra. Michelle Zampieri Ipolito

Brasília

2016

Ficha Catalográfica

Rodrigues, Manoela Carvalho.

Criação de *website* sobre úlceras por pressão, destinado a profissionais da área de enfermagem. Brasília: Universidade de Brasília, 2016. Manoela Carvalho Rodrigues

22f.

Monografia (graduação) – Universidade de Brasília, Faculdade de Ceilândia. Curso de Enfermagem, 2016.

Orientação: Prof.^aDr.^a. Michelle Zampieri Ipolito

1. Úlceras por pressão. 2. Informática em enfermagem. 3. Prevenção

Rodrigues, Manoela Carvalho.

Criação de *website* sobre úlceras por pressão, destinado a profissionais da área de enfermagem. Brasília: Universidade de Brasília, 2016.

Trabalho de Conclusão de Curso de Enfermagem apresentado à Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Enfermeiro.

Aprovado em: _____ / _____ / _____

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof.^aDr.^a. Michelle Zampieri Ipolito
Faculdade de Ceilândia – Universidade de Brasília - UnB

Orientador

Prof.^a Tayse Tamara da Paixão
Faculdade de Ceilândia – Universidade de Brasília - UnB

Prof. Daniel Perdigão Nass
Faculdade de Ceilândia – Universidade de Brasília - UnB

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho primeiramente a Deus que me concedeu força e sabedoria, aos meus pais, Manoel Rodrigues de Jesus e Maria Lúcia Vogado, os quais sempre ofereceram todo o apoio que precisei, estando presentes nos momentos de dificuldades e alegrias, aos Professores da Universidade de Brasília o qual contribuíram na formação da profissional de saúde que me tornei, em especial a Professora Michelle Zampieri pela disposição e atenção e aos meus amigos e companheiros de graduação. Amo vocês!

“Que os vossos esforços desafiem as impossibilidades, lembrai-vos de que as grandes coisas do homem foram conquistadas do que parecia impossível”.

Charles Chaplin

LISTA DE ABREVIATURAS

UPP - Úlceras por pressão

NPUAP - National Pressure Ulcer Advisory Panel

WWW - Word Wide Web

BVS - Biblioteca Virtual de Saúde

BDENF - Base de Dados em Enfermagem

Medline - Medical Literature Analysis and Retrieval System OnLine

SciELO – Scientific Electronic Library Online

Lilacs - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

COFEN – Conselho Federal de Enfermagem

HTML - Linguagem de Marcação de Hipertexto

LISTA DE TABELAS E FIGURAS

Figura 1 - Página inicial do website de úlcera por pressão.

RODRIGUES, Manoela Carvalho; IPOLITO, Michelle Zampieri. **Criação de *website* sobre úlceras por pressão, destinado a profissionais da área de enfermagem**. 2016. Monografia (graduação) – Universidade de Brasília, Faculdade de Ceilândia. Curso de Enfermagem.

Resumo

Introdução: A prevenção de úlceras por pressão representa um desafio a ser enfrentado por profissionais de saúde, pacientes e instituições hospitalares, já que demonstram um aumento da prevalência e incidência em pacientes internados expostos aos riscos. A internet é um meio de transmissão de informações e conhecimentos, que podem ser utilizados na melhoria da assistência de enfermagem prestada a esses pacientes. Objetivo: Esse estudo tem por objetivo desenvolver um website sobre úlceras por pressão, destinado a profissionais da área de enfermagem. Métodos: Para a elaboração website foi utilizado o modelo proposto por Trochim (1999), o qual envolve quatro fases de construção sendo essas: a fase de conceituação, de desenvolvimento, de implementação e de avaliação. A avaliação do website foi realizada por enfermeiros através de um questionário contendo tópicos referentes ao conteúdo disponibilizado e qualidade das informações. Resultados: Os resultados demonstraram a confiabilidade e a qualidade das informações disponíveis no website, tendo uma aprovação de 80%. Conclusão: A propagação de informações por meio de websites é de grande importância para o enfermeiro na aquisição e propagação de conhecimentos científicos, os quais irão influenciar em sua prática profissional.

Descritores: Úlceras por pressão; informática em enfermagem; prevenção.

Descriptors: Pressure ulcers; nursing Informatics; prevention.

Descriptores: Úlceras por Presión; informática aplicada a La enfermería; prevención.

Introdução

O objetivo do trabalho em enfermagem baseia-se no cuidado ao indivíduo, visando uma melhoria em sua condição de saúde e prevenção de doenças. Mas ainda sim, a assistência á saúde pode gerar agravos. Tais iniciam-se como riscos, podendo evoluir para eventos adversos, que podem gerar sequelas ou até levar a morte. Entre esses agravos nas condições de saúde do indivíduo está o desenvolvimento de úlcera por pressão⁽¹⁾.

As úlceras por pressão (UPP) são definidas pela *National Pressure Ulcer Advisory Panel* (NPUAP)⁽²⁾ como lesões localizadas na pele e tecidos subjacentes que se desenvolvem a partir da compressão do tecido entre uma proeminência óssea e a superfície externa por um longo período, provocando isquemia local. Os locais de maior ocorrência são as regiões sacra, a trocantérica, a calcânea e regiões de proeminências ósseas. De acordo com a NPUAD as úlceras por pressão podem ser classificadas e avaliadas segundo o grau de comprometimento do tecido, sendo essa classificação composta por quatro estágios.

Os cuidados de enfermagem destinados a pacientes que apresentam úlcera por pressão ou em risco de adquirir a lesão envolvem intervenções específicas e cuidado integral a esse, a partir da utilização de escalas de predição de risco, como a Escala de Braden, e intervenções para a prevenção⁽³⁾.

Dentre as medidas de prevenção a serem adotadas pelo enfermeiro está a avaliação diária da pele do paciente observando a presença de hiperemia, além da realização de mudança de decúbito a cada 2 horas, evitar atrito da pele do paciente com o colchão ao mudar de posição, utilizar proteção em proeminências ósseas a partir da utilização de travesseiros ou coxins, reduzir a exposição da pele a umidade, causada por incontinência ou drenagem de secreções, promover hidratação da pele após o banho, evitar o uso de fitas adesivas sobre a pele fragilizada, aliviar pontos de pressão a partir do reposicionamento do paciente e uso de

almofadas em locais identificados, sendo fundamental ser dada orientações sobre os cuidados preventivos a família e ao paciente⁽⁴⁾.

Segundo uma pesquisa realizada em um hospital universitário, a incidência de UPP em unidade de terapia intensiva foi estimada de 10,62% a 62,5%. Em clinica médica, a incidência foi de 42,6% e em unidades cirúrgicas de 39,5%⁽⁵⁾. Segundo o estudo realizado em um Hospital publico do Distrito Federal na Unidade de Terapia Intensiva, foi identificado a incidência de úlcera por pressão de 37,03% em pacientes internados, sendo que o local de maior incidência foram as regiões sacral e glútea, com ocorrência de 60% e 30% respectivamente⁽⁶⁾. Em um estudo desenvolvido em três Hospitais no Mato Grosso, a incidência de úlcera por pressão variou entre 25% e 66,6%. As úlceras se localizaram principalmente nas regiões sacrococcígea 65,7% e calcâneos 31,6%⁽⁷⁾.

As úlceras por pressão são consideradas um sério problema de saúde, sendo um grande desafio permanente para profissionais, pacientes e para as instituições, já que apresentam grande prevalência e incidência em populações exposta aos riscos, gerando assim um aumento de custos para as instituições, além de consequências provocadas relacionadas ao aumento da mortalidade por complicações⁽⁸⁾. Além disso, as UPP tornaram-se frequentes em pacientes internados em instituições hospitalares por um curto ou longo período, exigindo dessa forma, uma assistência específica a esses pacientes por parte da equipe, tendo como consequência a necessidade de disposição de mais recursos humanos e materiais, como a utilização de equipamentos e coberturas para a resolução dos problemas⁽⁹⁾.

Diante disso, a ocorrência de UPP em pacientes tem sido utilizada como um indicador de qualidade de assistência prestada pela enfermagem. Sendo assim, a ocorrência elevada de úlceras por pressão está relacionada a um cuidado prestado de forma ineficaz e precária, já as baixas ocorrências de UPP evidenciam uma assistência de qualidade, que sobrepõe os fatores

intrínsecos e extrínsecos que podem ser prevenidos, mesmo considerando a complexidade da prevenção e vários fatores que levam ao desenvolvimento da úlcera por pressão⁽¹⁰⁾.

Para que os principais cuidados preventivos e os conhecimentos necessários para a execução das intervenções de enfermagem sejam realizados de forma adequada ao paciente sobre risco ou que apresentam úlcera por pressão, é necessário o investimento em formas de conscientização e informação a enfermeiros, pacientes e familiares tendo como objetivo a prevenção de complicações. Afim de que o processo de educação em saúde seja efetivo e eficaz, o enfermeiro necessita atualizar-se, buscando conhecimento prático e teórico, a partir da utilização de diversos caminhos, entre esses a internet, sendo esse um meio importante de compartilhamento de informações⁽¹¹⁾.

No Brasil, o uso da informática em enfermagem teve início por volta de 1985, propiciando melhoria na assistência, pesquisa, ensino e administração. Sendo a internet considerada um meio de propagação de novos conhecimentos, por proporcionar o acesso, o uso de dados e a informação, melhorando dessa forma a eficiência e efetividade do cuidado em enfermagem, promovendo avanços na área da enfermagem⁽¹²⁾. A utilização da *word wide web* (www) na busca e disponibilização de informações tem sido cada vez mais utilizada por enfermeiros, devido ao volume de dados utilizados no ambiente hospitalar e em realizações de pesquisas, dessa forma, os recursos oferecidos na *wordwide web* tornaram-se essenciais e necessários na prática em enfermagem⁽¹³⁾.

Atualmente a informática é considerada uma ferramenta de aprimoramento do processo de cuidado em enfermagem, estando associada ao aperfeiçoamento na qualidade da assistência prestada ao paciente⁽¹⁴⁾. A informática na enfermagem traz várias vantagens, como por exemplo, a possibilidade de se adquirir determinada informação em qualquer lugar e tempo, tendo como objetivo atender às necessidades do paciente, de forma a trazer benefícios à sua saúde. Além disso, possibilita o acesso a recursos de aprendizagem, tendo como

consequência a busca de respostas de forma facilitada para que problemas sejam resolvidos, além do desenvolvimento de habilidades e de uma maior agilidade no desenvolvimento de cuidados destinados aos pacientes⁽¹⁵⁾.

Segundo Marin⁽¹⁶⁾ os meios provenientes da internet, sendo essa um recurso fundamental de informação em saúde, são de grande importância para a atuação da enfermagem quando são utilizados na área de gerenciamento dos serviços de saúde, sejam esses, hospitais ou unidades básicas de saúde, oferecendo apoio ao enfermeiro na assistência prestada ao paciente.

A utilização de recursos de informática em instituições de saúde vem crescendo cada vez mais, e novas tarefas passaram a ser realizadas pelo enfermeiro, tornando-se necessário o envolvimento do enfermeiro na construção de conhecimento e busca de instrumentos de pesquisa em sua rotina de trabalho⁽¹⁷⁾.

Diante do exposto, o objetivo desse artigo é descrever o processo de criação de um *Website* educacional sobre Úlcera por pressão, destinado a profissionais da área da enfermagem, que contém informações necessárias para o conhecimento sobre o que é úlcera por pressão, as principais formas de prevenção e cuidados realizados pelo enfermeiro, além da avaliação das informações disponibilizadas no *website* por profissionais da área de enfermagem.

Métodos

A pesquisa aplicada do tipo descritiva, baseou-se na construção e avaliação de um *website* com o objetivo de disponibilizar informações com base científica sobre úlcera por pressão, para que seja realizado o cuidado adequado ao paciente sobre risco ou que apresenta úlcera por pressão, a partir da utilização de tais informações disponibilizadas no *website*, destinadas a enfermeiros e estudantes da área de enfermagem.

Para a elaboração do *website* foi utilizado o modelo proposto por Trochim⁽¹⁸⁾ para a elaboração de *websites*, o qual envolve quatro fases de construção sendo essas: a fase de conceituação, de desenvolvimento, de implementação e de avaliação. Na fase de *conceituação* procura-se realizar a seleção, organização e elaboração de conteúdo que estará disponível no *website*. Esse estudo é voltado a enfermeiros e estudantes de enfermagem que atuam na assistência a pacientes sobre risco de desenvolvimento de úlcera por pressão (UPP) ou já que apresentam a lesão. A reunião do conteúdo do *website* foi realizada a partir da seleção de artigos que abordassem o assunto de modo a atender os objetivos proposto pelo estudo, a partir de uma busca sistemática nas bases de dados da PubMed (National Library of Medicine), BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), incluindo BDEF (Base de Dados em Enfermagem), Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System OnLine), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). A busca de artigos científicos referente ao assunto utilizou os seguintes descritores: Úlceras por pressão; informática em enfermagem; prevenção.

Para que se assegure a qualidade das informações que foram disponibilizadas no *website*, foram utilizados os princípios: Transparência, Honestidade, Qualidade, Consentimento livre e esclarecido, Ética Profissional e Responsabilidade e Procedência segundo a Resolução COFEN-330/2008.

Na fase de desenvolvimento o conteúdo colhido é adaptado para que seja disponibilizado na internet e essa é a fase de criação do *website*. Para a estruturação do site foram utilizados meios de tecnologia em informática, sendo esse: notebook Positivo StiloXR2995 com processador Intel Dual Core, com 2GB de memória RAM (Random Access Memory) e disco rígido de 500 GB de capacidade de armazenamento.

A criação do *website* foi realizada a partir de um texto em formato WORD. Para gerar o código da fonte foi utilizada a linguagem HTML. Foi utilizado o programa Microsoft Word

2010 para a construção e edição dos textos do *website*. As imagens foram desenhadas manualmente e depois utilizado o programa de edição de imagens Fotor do Microsoft Windows 2010 para a melhoria da resolução e identificação do desenho.

A fase de implementação é caracterizada pela disponibilização do website na internet. Essa fase foi realizada a partir da contratação de um provedor gratuito, da publicação e atualização das informações disponíveis no *website*.

Como última fase, na avaliação o conteúdo disponível no *website* é analisado por enfermeiros especialistas que atuam na assistência ao paciente sobre risco de desenvolvimento ou que já apresentam úlcera por pressão, para que haja a validação de informações que serão disponibilizadas ao público-alvo⁽¹⁷⁾. Essa fase foi realizada a partir da utilização de um questionário de avaliação. O questionário foi construído para a avaliação através de análise da capacidade de reflexão crítica dos profissionais frente às suas experiências através da auto avaliação nas dimensões individual e coletiva⁽²⁰⁾.

Resultados

A criação

O *website* foi destinado a profissionais de enfermagem que tenham interesse em adquirir informações seguras e confiáveis sobre o tema úlcera por pressão, para fins de consulta, pesquisa, aquisição de conhecimento e para auxiliar no cuidado ao paciente sobre risco ou que apresentam ulcera por pressão.

O site foi criado em um provedor gratuito utilizando um modelo para preenchimento dos dados que foram disponibilizados. Este site é composto de 6 páginas textuais norteadoras com figuras em 4 delas. Estas páginas estão no menu na primeira página. O conteúdo do site foi baseado em artigos. Foi escrito de maneira clara, concisa, objetiva, a fim de obter o aprendizado após sua leitura.

Na página inicial, o leitor tem um texto sobre o problema da úlcera por pressão, além de chamadas para a leitura do assunto com destaque ao conceito, as principais formas de avaliação da úlcera por pressão e seus cuidados. Conforme mostra a figura 1.

Figura 1 - Página inicial do website de úlcera por pressão.

Assim se segue o menu, com a introdução ao assunto com amplo conteúdo, como a úlcera se forma, a compressão dos vasos que leva a isquemia tecidual para posterior formação da úlcera por pressão. Dados de pacientes que podem apresentar a úlcera por pressão e em quais condições apresentam (pacientes hospitalizados em Unidade de Terapia Intensiva, idoso, desnutrido). Também é apresentado um fluxograma como protocolo para prevenção de úlcera por pressão.

Os fatores de risco para a apresentação de úlcera por pressão foram apresentados na página seguinte e estes foram explanados um a um em textos objetivos e separados. Na próxima página, foram apresentadas as principais coberturas utilizadas como curativo. Isto foi descrito conceituando cada curativo e em que característica a úlcera deve apresentar no momento da escolha.

Em outra página, foi apresentado a Escala de Braden, muito utilizada para a prevenção de úlceras. Neste momento, também foi apresentado ao leitor o Estadiamento das úlceras por pressão, com a descrição dos estágios ponto a ponto. Por fim, foram disponibilizados os contatos, para que os usuários possam enviar e-mails as pesquisadoras e ferramentas que possibilitem ao usuário emitir opinião, queixa ou dúvida. Desta forma, as respostas serão fornecidas de forma mais ágil e apropriada possível.

O conteúdo sobre úlcera por pressão foi disponibilizado de forma a atender as necessidades de profissionais e estudantes de enfermagem, com o objetivo de despertar o

interesse de navegação no *website* por parte do usuário, a partir do acesso a informações claras, objetivas e confiáveis.

A Avaliação do site

Como avaliação do *website*, foram considerados os seguintes tópicos: aplicabilidade, o conteúdo disponibilizado, a linguagem, e a apresentação visual. A avaliação do site foi feita por profissionais enfermeiros especialistas, que foram contatados através de e-mail para a participação na pesquisa.

No total foram 10 enfermeiros, com mais de cinco anos trabalhando com pacientes que podem apresentar a úlcera por pressão. Havia enfermeiros especialistas em Terapia Intensiva, estomaterapeutas, dermatologistas, Enfermeiros especialistas em Saúde Coletiva, que trabalham em Unidades Básicas de Saúde e Enfermeiros que trabalham em Home Care.

Estes receberam um questionário para responder perguntas fechadas e atribuíam como resposta números de 1 a 5 que melhor representou a sua opinião, conforme a escala tipo Likert: 1. Discordo totalmente; 2. Discordo; 3. Nem concordo, nem discordo; 4. Concordo; 5. Concordo totalmente.

Foi questionado sobre o conteúdo do site. Levando-se em conta as expectativas dos participantes, as informações apresentadas pelo pesquisador (objetivos, público-alvo, metodologia, conteúdo programático e tempo de dedicação), se os conteúdos oferecidos foram relevantes para o aprendizado, se a linguagem utilizada nos textos foi de fácil compreensão e se os exemplos utilizados foram pertinentes à realidade de trabalho. Neste contexto, todos os entrevistados atribuíram nota superior a 4, sendo que 40% deram nota máxima em alguns dos itens.

Sobre a interface gráfica do website foi perguntado se a apresentação visual do conteúdo estava adequada (tamanho, cores e tipo da fonte; quantidade de conteúdo por tela; uso de imagens e destaques de texto); os desenhos, fotos e imagens apresentados estavam

adequados e de fácil entendimento, e a navegabilidade no ambiente virtual foi satisfatória. Nestes casos houve 60% das pessoas concordavam sobre boa apresentação visual, 10% discordavam totalmente e 30% discordavam. Neste quesito, os enfermeiros enfatizaram que o fluxograma de prevenção de úlceras estava ilegível e a cor de fundo de uma das páginas estava em desacordo com a boa leitura.

As perguntas realizadas sobre a aplicabilidade do conteúdo do website visava saber se os profissionais adquiriram conhecimentos que poderiam melhorar seu desempenho individual no trabalho, se esses profissionais se sentiam capazes de compartilhar com outras pessoas os conhecimentos adquiridos, se no conteúdo havia situações de trabalho em que é adequado aplicar o conteúdo aprendido, e se eram capazes de propor mudanças no seu setor de trabalho, com base no que foi aprendido.

Essas informações buscavam avaliar se o sistema de ensino a distância utilizando essa ferramenta era uma estratégia adequada para trabalhar na educação continuada através da mudança de comportamento na educação em saúde.

Por fim, foram feitas perguntas aos profissionais que visavam uma avaliação do website como um todo, considerando todos os aspectos avaliados, de forma global. Esses profissionais classificaram o website em nota de 0 a 10, tendo como média a nota 8 em 80% dos entrevistados.

Discussão

Os *websites* fornecem várias vantagens ao usuário, como o incentivo à pesquisa, promove a interação, facilita o acesso à informações e atualização, sendo esse um recurso dinâmico que contribui para o processo de ensino e aprendizagem ⁽²¹⁾. Dessa forma, justifica-se a importância do desenvolvimento e utilização de *websites* para a propagação e busca de informações, além do incentivo ao ensino e aprendizagem.

O *website* sobre úlcera por pressão foi desenvolvido seguindo um mesmo arranjo em toda sua estrutura. Sendo de grande importância a organização das páginas e informações disponibilizadas a qual possibilite o usuário permanecer no site por um maior tempo, além disso, o *website* deve assegurar a visibilidade das informações de forma a facilitar a compreensão e assimilação do conteúdo, já que seu objetivo do é de transmissão de conhecimento para ensino⁽²²⁾.

As informações disponíveis em um website necessitam ser claras, objetivas, e com uma linguagem de fácil compreensão, despertando o interesse e facilitando seu entendimento, de forma que a obtenção da informação seja rápida e precisa⁽¹³⁾. Para tal foi utilizada no *website* sobre úlceras por pressão uma linguagem acessível, com informações atualizadas, a partir da realização de uma busca sistemática na literatura, para que pudesse suprir as necessidades do profissional de enfermagem na busca de informações e atualização, para ampliar o conhecimento e direcionar o cuidado ao paciente.

O *website* utilizou os princípios recomendados Resolução COFEN-330/2008 para garantir a qualidade das informações disponibilizadas. Esses princípios estabelecem condutas quanto às informações contidas no *website*, sendo que essas devem ser respaldadas por fontes confiáveis e seguras, devendo ser complementares ao cuidado e não substituir o relacionamento entre o profissional e paciente. Além disso, o site deve dispor de um conteúdo o mais claro possível, contendo links para acesso das fontes utilizadas, o uso de cores, de imagens e fontes de texto que favoreçam a navegação e compreensão das informações⁽¹⁸⁾.

Para a construção do *website* foi utilizada a linguagem HTML (Linguagem de Marcação de Hipertexto), por possibilitar o desenvolvimento do conteúdo textual contido nesse de forma facilitada e interativa. O uso do Hipertexto na construção de *websites* possibilita que as informações sejam organizadas de acordo com o espaço, e que essas se relacionem uma com a outra, permitindo dessa forma a conexão entre os textos disponíveis.

Essa aproximação das informações de forma interativa possibilita que o leitor do website realize uma leitura dinâmica e de acordo com sua escolha de leitura⁽²³⁾.

O contato com a autora do website sobre úlcera por pressão pode ser realizado por meio do menu “contato”, onde é disponibilizado o e-mail para que sejam retiradas dúvidas, dadas sugestões e solicitação de material sobre o *website*. O princípio de transparência deve ser seguido para a veiculação de websites, sendo obrigatória a disponibilização dos autores responsáveis pelo website⁽¹²⁾.

A avaliação de fontes de informação é realizada por um profissional que possua experiência sobre o assunto abordado, a partir da utilização de critérios de avaliação com o objetivo de fornecer informações de qualidade ao usuário que terá acesso ao *website*. Os pontos principais que fazem parte da avaliação do conteúdo disponível em uma fonte de informação, como um *website*, são: a acessibilidade, a abrangência, a atualização, a objetividade, a precisão, a validade e a confiabilidade, o qual a partir da análise desses parâmetros é possível verificar se os objetivos propostos pelo website são atingidos⁽²⁴⁾.

As avaliações realizadas pelos profissionais de enfermagem foi uma fase fundamental para certificar a facilidade de uso do *website* e a qualidade das informações disponibilizadas.

O preenchimento de um questionário contendo aspectos de avaliação do *website* foi de grande importância para a pesquisa de qualidade do site e contribuiu para o aperfeiçoamento do conteúdo e de recursos. O índice de aprovação do *website* confirmou a qualidade do conteúdo disponível, por meio de uma avaliação que demonstrou conceitos positivos estabelecidos pelos profissionais de enfermagem. Assim como o estudo realizado por Marin⁽²⁰⁾ referente à criação de um *website* para enfermeiros sobre pé diabético, o qual foi avaliado por especialistas das áreas de informática, diabetes mellitus e educação à distância, sendo que nos quesitos de conteúdo, design, interface e manipulação, que consideraram o website como “excelente”, “muito bom” e “bom”, tendo um índice de aprovação de 90%.

Atualmente os recursos disponíveis na internet, como em *websites*, permitem a seleção, o compartilhamento e o arquivamento de informações, contribuindo para a obtenção de conhecimento, resolução de dúvidas, além de permitir a comunicação entre os indivíduos sem restrição de tempo e espaço. Os profissionais de enfermagem, assim como os outros profissionais da área da saúde, são dependentes de um grande número de informações, sendo que a quantidade de dados utilizados tem crescido de forma significativa, seguindo os avanços científicos e tecnológicos⁽²¹⁾.

O *website* sobre úlcera por pressão é um recurso de ensino e aprendizagem em enfermagem, que permite o acesso a informações sobre o assunto de forma rápida e facilitada, contribuindo dessa forma para o aperfeiçoamento das habilidades e construção de saberes de profissionais e estudantes de enfermagem. O assunto úlcera por pressão é de grande relevância para a prática profissional, pois segundo os estudos representam altos índices de incidência e prevalência, sendo destaque em indivíduos sobre risco, sendo dessa forma um desafio para os profissionais de enfermagem na execução de ações de prevenção e acompanhamento dos avanços da tecnologia para a realização do tratamento⁽⁴⁾.

O uso de *websites* possibilita ao enfermeiro o acesso a informações e conhecimento atualizados, além do compartilhamento de tais informações entre outros profissionais, tendo como consequência a melhoria da prática profissional e da assistência de enfermagem prestada ao paciente⁽¹³⁾.

De acordo com as avaliações realizadas por profissionais da área de enfermagem foram sugeridas mudanças no website, como a alteração da cor de fundo utilizada para uma melhor visualização do conteúdo, além do aprimoramento da resolução do fluxograma de prevenção, sendo essas sugestões levadas em consideração para a garantia de qualidade do site.

Conclusão

O site com o assunto de úlcera de pressão foi construído com o objetivo educativo de ordem científica, devendo ser revisado conforme as solicitações e problemas encontrados pelos profissionais entrevistados antes de ser publicado na rede mundial. O *website* contém informações claras, atualizadas, de fácil compreensão e fundamentadas cientificamente.

A utilização de recursos disponíveis na internet, como em *websites*, contribui para a prática profissional do enfermeiro, a partir da disponibilização de informações e de um conteúdo confiável, atualizado e acessível que podem ser utilizados na realização de pesquisas, na busca de conhecimento e melhoria na qualidade da assistência prestada ao paciente. O enfermeiro precisa atualizar-se constantemente de modo a acompanhar os avanços tecnológicos e científicos, sendo a internet um meio fundamental para simplificar a obtenção de conhecimento, permitindo o acesso facilitado em tempo e espaço.

Referências

1. Silva MRV, Dick NRM, Martini AC. **Incidência de úlcera por pressão como indicador de qualidade na assistência de enfermagem.** Rev. Enferm. UFSM, 2012; Mai/Ago;2(2):339-346.
2. NPUAP.National Pressure Ulcer Advisory Panel, European Pressure Ulcer Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance. **Prevention and Treatment of Pressure Ulcers: Quick Reference Guide.** Emily Haesler (Ed.). Cambridge Media: Osborne Park, Western Australia; 2014.
3. Medeiros ABF, Lopes CHAF, Jorge MSB. **Análise da prevenção e tratamento das úlceras por pressão propostos por Enfermeiros.** Ver EscEnferm USP. 2009; 43(1): 223-8.

4. Rogenski NMB, Kurcgant P. **Incidência de úlceras por pressão após a implementação de um protocolo de prevenção.** Rev. Latino-Am. Enfermagem mar.-abr. 2012; 20(2).
5. Rogenski NMB, Santos VLGC. **Estudo sobre a incidência de úlceras por pressão em um hospital universitário.** Rev Lat Am Enf. 2005; 13(4):474-80.
6. Matos LS, Duarte NLV, Minetto RC. **Incidência e prevalência de úlcera por pressão no CTI de um Hospital Público do DF.** Ver Eletr Enf. [periódico na Internet] 2010 [acesso em 2016 abr 26]; 12(4): 19-26. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fen/article/viewFile /8481/8495>.
7. Costa IG. **Incidência de úlcera por pressão em hospitais regionais de Mato Grosso, Brasil.** Rev Gaúcha Enferm. 2010; 31(4): 693-700.
8. Vangilder C, Macfarlane GD, Meyer S. **Results of nine international pressure Ulcer prevalence surveys: 1989 to 2005.** OstomyWoundManage, 2008; 54 (2): 40-54.
9. Cavalcante CS, Araújo TM, Araújo MFM, Junior GMB, Caetano JA. **Acurácia de duas escalas de avaliação de risco para úlcera por pressão em pacientes críticos.** Revenferm UERJ. 2011; 19:381-5.
10. Soon KH, Sook KI, Jung CW, Im KM. **The effects of Internet-based distance learning in nursing.** ComputNurs. 2000; 18(1): 19-25.
11. Marin HF. **O ensino de informática em enfermagem.** Acta Paul Enferm. 2000; 13 (nº Esp):181-3.
12. Marin HF, Lins TH,. **Avaliação de *website* sobre assistência de enfermagem na sala de recuperação pós-anestésica.** Acta Paul Enferm. 2012; 25(1): 109-115.
13. Peres HHC, Lima AFC, Cruz DALM, Gaidzinski RR, Oliveira NB, Ortiz DCF, et al. **Avaliação de sistema eletrônico para documentação clínica de Enfermagem.** Acta Paul

Enferm.2012 [acesso em 2016 abr. 05]; 25(4):543-8. Disponível em:<http://www.scielo.br/pdf/ape/v25n4/10.pdf>

14. Goyatá SLT, Chaves ECL, Andrade MBT, Pereira RJS, Brito TBP [Internet]. **Ensino do processo de enfermagem a graduandos com apoio de tecnologias da informática**. Acta Paul Enferm. 2012 [acesso em 2016 abr. 11]; 25(2): 243-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v25n2/a14v25n2>

15. Marin HF. **Informática em enfermagem**. São Paulo: EPU; 1995.

16. Mascarenhas SH. **Apen enf**: ambiente web de apoio ao ensino de enfermagem. In: Anais do 9º. Congresso Brasileiro de Informática em Saúde. São Paulo: UNIFESP; 2004 [acesso em 2016 abr. 18] Disponível em:<http://telemedicina.unifesp.br/pub/SBIS/CBIS2004/trabalhos/arquivos/247.pdf>.

17. Trochim WMK. **Evaluating Web Sites**. Cornell University. 2010 [citado 2016 abr. 02]; 12(4): 19-26. Disponível em: <http://trochim.human.cornell.edu/webevol/webintro/webintro.htm>

18. Health Onthe Net Foundation. **HON Code of conduct for medical and health related Web sites**. 1997. [citado 2016 mai. 05]. Disponível em: URL: <http://www.hon.ch/>

19. NEDER, M. L. C. **Avaliação na educação a distância**: significações para definição de percursos. In: PRETI, O. (Org.). Educação a distância: inícios e indícios de um percurso. Cuiabá: EdUFMT, 1996. p. 75-90.

20. Marin HF, Alves VLS, Cunha ICKO, Oliveira O. **Criação de um Web Site para enfermeiros sobre Pé Diabético**. Acta Paul Enferm. 2006;19(1)56-61.

21. Silva JL, Cursino EG, Vaz EM, Almeida LF. **Construção de site na internet sobre saúde da criança e do adolescente**: contribuição para processo ensino-aprendizagem. Ciênc. Cuid. Saúde. 2007; 6(3):363-71.

22. Vicentini LA, Mileck LS. **Desenvolvimento de sites na web em unidades de informação**: metodologias, padrões e ferramentas [Internet]. In: X Seminário de Bibliotecas Universitárias. 2000 Abr. 24-28; Florianópolis [citado 2016 mai. 02]. Disponível em:<http://cutter.unicamp.br/document/?code=3>.
23. Mirault MAC. **No espaço do hipertexto a busca da informação e a reconfiguração do conhecimento**. Intercom. 2001 [citado 2016 abr. 22]. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.p>
24. Tomaél MI. **Fontes de informação na internet**. Londrina: EDUEL: 2008. 8-10.

ANEXO I

Questionário

Avaliação de Satisfação do website

Caro(a) participante,

É importante para a pesquisa conhecer sua percepção sobre o curso realizado. Sua opinião contribui para o aprimoramento de nossos website. Escolha um número de 1 a 5 que melhor represente a sua opinião, conforme a escala abaixo. É assegurado tratamento confidencial para suas respostas.

Agradecemos por sua colaboração.

Escala

1. DISCORDO TOTALMENTE
2. DISCORDO
3. NEM CONCORDO, NEM DISCORDO
4. CONCORDO
5. CONCORDO TOTALMENTE

SOBRE O CONTEÚDO E ESTRUTURA

O website estava de acordo com as minhas expectativas, considerando as informações apresentadas pelo pesquisador (objetivos, público-alvo, metodologia, conteúdo programático e tempo de dedicação).

1 2 3 4 5

Os conteúdos oferecidos foram relevantes para o aprendizado.

1 2 3 4 5

A linguagem utilizada nos textos foi de fácil compreensão.

1 2 3 4 5

Os exemplos utilizados foram pertinentes à minha realidade de trabalho.

1 2 3 4 5

SOBRE A INTERFACE GRÁFICA DO WEBSITE

A apresentação visual do conteúdo estava adequada (tamanho, cores e tipo da fonte; quantidade de conteúdo por tela; uso de imagens e destaques de texto).

1 2 3 4 5

Os desenhos, fotos e imagens apresentados no foram adequados e de fácil entendimento.

1 2 3 4 5

A navegabilidade no ambiente virtual foi satisfatória (foi fácil encontrar as informações necessárias, não precisei de muitos "cliques" para encontrar o que procurava).

1 2 3 4 5

SOBRE A APLICABILIDADE DO WEBSITE

Adquiri conhecimentos que irão melhorar meu desempenho individual no trabalho.

1 2 3 4 5

Sinto-me capaz de compartilhar com outras pessoas os conhecimentos adquiridos.

1 2 3 4 5

Reconheço situações de trabalho em que é adequado aplicar o conteúdo aprendido.

1 2 3 4 5

Sinto-me capaz de propor mudanças no meu setor de trabalho, com base no que foi aprendido.

1 2 3 4 5

SOBRE O APOIO INSTITUCIONAL E LOGÍSTICO

Tive facilidade de acesso à Internet para participar da pesquisa

1 2 3 4 5

O meio de comunicação com a pesquisadora foi eficiente.

1 2 3 4 5

SOBRE O WEBSITE COMO UM TODO

Sinto-me motivado para participar de outra pesquisa de website de ensino a distância

1 2 3 4 5

Considerando todos os aspectos avaliados, de forma global, qual NOTA você daria ao website, em uma escala de 0 a 10?

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

ANEXO II

Instruções aos autores para Preparo do artigo

Revista Latino-Americana de Enfermagem Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto.
Universidade de São Paulo Av. dos Bandeirantes, 3900. Bairro Monte Alegre. CEP: 14.040-
902 Ribeirão Preto, SP, Brasil. Fone: 55 (16) 3315-4407/3315-3451 Suporte submissão:
author@eerp.usp.br

Formato de arquivo.....	1
Estrutura.....	1
Papel.....	1
Quantidade de páginas.....	1
Formatação.....	1
Título.....	1
Resumo.....	1
Descritores.....	2
Nome das Seções Introdução, Método, Resultados, Discussão e Conclusão.....	2
Introdução.....	2
Método.....	2
Resultados.....	2
Discussão.....	2
Conclusão.....	2
Tabelas.....	2
Figuras.....	3
Citações no texto.....	4
Siglas.....	4
Falas de sujeitos.....	4
Notas de Rodapé.....	4
Referências.....	4
Ensaio clínico randomizado, Revisões sistemáticas, Metanálises, Estudos observacionais em epidemiologia e Estudos qualitativos.....	5
Estudos de tradução e validação de instrumentos.....	5

Preparo do artigo

Formato de arquivo

- . doc ou docx (MS Word)
-

New!

Estrutura

- . Título somente no idioma do artigo
- . Resumo somente no idioma do artigo
- . Descritores em português
- . Descritores em inglês
- . Descritores em espanhol
- . Introdução
- . Método
- . Resultados
- . Discussão
- . Conclusão
- . Referências

Os Agradecimentos deverão constar apenas na Title Page.

Embora se respeite a criatividade e estilo dos autores a revista sugere o uso das seções convencionais Introdução, Métodos, Resultados, Discussão e Conclusão.

Papel

- . A4
 - . Margens superiores, inferiores e laterais de 2,5cm
-

Quantidade de páginas

- . Artigos Originais: 17 págs. (incluindo resumo, tabelas, figuras e referências)
 - . Artigos de Revisão: 25 págs. (incluindo resumo, tabelas, figuras e referências)
 - . Numeração de páginas não é permitida.
-

New!

Formatação

- . Fonte Times New Roman 12 (em todo o texto, inclusive nas tabelas)
- . Espaçamento duplo entre linhas desde o título até as referências, com exceção das tabelas
- . Formatação não permitida no meio do texto: negrito, sublinhado, caixa alta, lista numeradas ou lista com marcadores do MS Word. Para destaques utilizar itálico. Obs:

entende-se por meio do texto os parágrafos e não o título do artigo, seções e subseções.

New!

Título

- . Conciso e informativo com até 15 palavras. Excepcionalmente poderão conter até 25 palavras.
 - . Somente no idioma do artigo e não mais em três idiomas
 - . Negrito
 - . Itens não permitidos: caixa alta, siglas e localização geográfica da pesquisa
-

New!

Resumo

O resumo é um item de apresentação do artigo e de fundamental importância na decisão do leitor em acessar o texto completo e o referenciar, por isso, especial atenção deve ser direcionada à sua apresentação.

O resumo deve ser a versão condensada do texto completo e suas informações devem assegurar a clareza do texto e a fidedignidade dos dados, jamais apresentando dados divergentes do texto.

O *Objetivo* deve ser claro, conciso e descrito no tempo verbal infinitivo. Exemplos: analisar, relacionar, comparar, conhecer.

O *Método* deve conter informações suficientes para que o leitor possa entender a pesquisa. Os estudos descritivos devem apresentar o tipo de estudo, amostra, instrumento e o tipo de análise. Os estudos analíticos também devem acrescentar o número de sujeitos em diferentes grupos, desfecho primário, tipo de intervenção e o tempo do estudo.

Os *Resultados* devem ser concisos, informativos e apresentar principais resultados descritos e quantificados, inclusive as características dos sujeitos e análise final dos dados.

As *Conclusões* devem responder estritamente aos objetivos, expressar as considerações sobre as implicações teóricas ou práticas dos resultados e conter três elementos: o resultado principal, os 2

resultados adicionais relevantes e a contribuição do estudo para o avanço do conhecimento científico.

Os *Ensaio clínico* devem apresentar o número do registro de ensaio clínico ao final do resumo.

Itens não permitidos: siglas, exceto as reconhecidas internacionalmente, citações de autores, local do estudo e ano da coleta de dados.

. Somente no idioma do artigo e não mais em três idiomas

. Estruturado em Objetivos, Método, Resultados e Conclusão

. Redigido em um único parágrafo

. Fonte Times New Roman 12, espaçamento duplo entre linhas

. Até 200 palavras

Descritores

. Descritores em português

. Descritores em inglês

. Descritores em espanhol

. Selecionados da lista de Descritores em Ciências da Saúde ou Mesh

. Mínimo de 3 e máximo de 6

. Separados entre si por ponto e vírgula

. Primeiras letras de cada palavra do descritor em caixa alta, exceto artigos e preposições

Nome das Seções Introdução, Método, Resultados, Discussão e Conclusão

New!

. Negrito

. Caixa alta somente na primeira letra

. Itens não permitidos: itálico, caixa alta, excessivas subseções, subseções com nomes extensos, listas numeradas e listas com marcadores do MS Word.

Introdução

Deve ser breve, definir claramente o problema estudado, destacando sua importância e as lacunas do conhecimento. Incluir referências atualizadas e de abrangência nacional e internacional.

Método

Deve informar o método empregado, a população estudada, a fonte de dados e os

critérios de seleção devem ser descritos de forma objetiva e completa.

Resultados

Devem estar limitados somente a descrever os resultados encontrados sem incluir interpretações ou comparações. O texto complementa e não repete o que está descrito em tabelas e figuras. Para artigos quantitativos é necessário apresentar os resultados separados da discussão.

Discussão

A Discussão deve enfatizar os aspectos novos e importantes do estudo e as conclusões que advêm deles. Não repetir em detalhes os dados ou outras informações inseridos nas seções: Introdução ou Resultados. Para os estudos experimentais, é útil começar a discussão com breve resumo dos principais achados, depois explorar possíveis mecanismos ou explicações para esses resultados, comparar e contrastar os resultados com outros estudos relevantes.

Conclusão

A Conclusão deve responder aos objetivos do estudo, restringindo-se aos dados encontrados. Evitar afirmações sobre benefícios econômicos e custos, a não ser que o artigo contenha os dados e análise econômica apropriada. Estabelecer novas hipóteses quando for o caso, mas deixar claro que são hipóteses. Não citar referências bibliográficas.

New!

Tabelas

Título

Informativo, claro e completo indicando o que se pretende representar na tabela. Conter:

. a distribuição “do que / de quem”

. de acordo com “o que” ela foi realizada

. cidade, sigla do Estado, país, ano da coleta de dados

Exemplo: Tabela 1 - Distribuição das mulheres submetidas à quimioterapia para câncer de 3

mama, segundo idade, cor, estado civil e escolaridade. Fortaleza, CE, Brasil, 2010

. Localizado acima da tabela

Formatação

. Elaboradas com a ferramenta de tabelas do MS Word

. Dados separados corretamente por linhas e colunas de forma que cada dado esteja em uma célula

. Traços internos somente abaixo e acima do cabeçalho e na parte inferior tabela

. Fonte Times New Roman 12, espaçamento simples entre linhas

Formatação não permitida

. Quebras de linhas utilizando a tecla Enter

. Recuos utilizando a tecla Tab

. Espaços para separar os dados

. Caixa alta

. Sublinhado

. Marcadores do MS Word

. Cores nas células

Cabeçalho

. Negrito

. Sem células vazias

Tamanho

. Evitar tabelas com mais de uma página

. Tabelas de apenas uma ou duas linhas devem ser convertidas em texto

Quantidade

. Até 5 itens entre tabelas e figuras

Menção no texto

. Obrigatória. Ex: conforme a Tabela 1

Inserção no texto

. Logo após a primeira menção no texto e não no final do artigo ou em arquivos separados

Notas de rodapé

. Restritas ao mínimo necessário

. Indicadas pelos símbolos sequenciais *, †, ‡, §, ||, ¶, **, ††, ‡‡, apresentando-os tanto no interior da tabela quanto na nota de rodapé da mesma, e não somente em um dos dois lugares.

Siglas

. Restritas ao mínimo necessário

. Descritas por extenso em nota de rodapé da tabela utilizando os símbolos sequenciais

*, †, ‡, §, ||, ¶, **, ††, ‡‡

Valores monetários

Podem ser apresentados em dólares ou em salários mínimos da época e do país da pesquisa. Se apresentados em dólares deve-se informar a cotação e a data da cotação em nota de rodapé da tabela, se apresentados em salários mínimos deve-se informar o valor do salário mínimo, a data e o país também em nota de rodapé.

Figuras

New!

São figuras:

Quadros, gráficos, desenhos, esquemas, fluxogramas e fotos.

Título

. Localizado abaixo da figura

Quadros

. São semelhantes às tabelas, porém contém dados textuais e não numéricos, são fechados nas laterais e contém linhas internas

. Quando construídos com a ferramenta de tabelas do MS Word poderão ter o tamanho máximo de uma página, e não somente 16x10cm como as demais figuras.

. Fonte Times New Roman 12, espaçamento simples entre linhas

. Autorização da fonte quando extraídos de outros trabalhos, indicando-a em nota de rodapé da figura

Gráficos

. Não devem repetir os dados representados nas tabelas

. Plenamente legíveis e nítidos

. Tamanho máximo de 16x10cm

. Em tons de cinza e não em cores

. Vários gráficos em uma só figura só serão aceitos se a apresentação conjunta for indispensável à interpretação da figura

Desenhos, esquemas e fluxogramas

. Construídos com ferramentas adequadas, de preferência com a intervenção de um profissional de artes gráficas

. Lógicos e de fácil compreensão

. Plenamente legíveis e nítidos

. Em tons de cinza e não em cores

. Tamanho máximo de 16x10cm

. Autorização da fonte quando extraídos de outros trabalhos, indicando-a em nota de rodapé da figura 4

Fotos

- . Em alta resolução (mínimo de 900 dpi)
- . Plenamente legíveis e nítidas
- . Tamanho máximo de 16x10cm
- . Em preto e branco e não em cores
- . Fotos contendo pessoas devem ser tratadas para que as mesmas não sejam identificadas

Quantidade

- .Até 5 itens entre tabelas e figuras

Menção no texto

- . Obrigatória. Ex: conforme a Figura 1

Inserção no texto

- . Logo após a primeira menção no texto e não no final do artigo ou em arquivos separados

Siglas

- . Restritas ao mínimo necessário
- . Descritas por extenso em nota de rodapé da figura utilizando os símbolos sequenciais *, †, ‡, §, ||, ¶, **, ††, ‡‡

Notas de rodapé

- . Apresentadas entre a figura e o seu título
- . Indicadas pelos símbolos sequenciais *, †, ‡, §, ||, ¶, **, ††, ‡‡, apresentando-os tanto no interior da figura quanto na nota de rodapé da mesma, e não somente em um dos dois lugares.

Formato e resolução para publicação

Poderá ser solicitado pela revista o reenvio da figura em alta resolução (mínimo de 900 dpi) e em formato de arquivo TIFF (sugere-se a intervenção de um profissional de artes gráficas).

Citações no texto

Formatação

- . Números arábicos, sobrescritos, entre parênteses e em ordem crescente iniciando na citação 1. Ex: (1)

- . Ordenadas consecutivamente, sem pular referência

Citações de referências sequenciais

- . separadas por traço e não por vírgula, sem espaço entre elas. Ex: (5-9)

Citações de referências intercaladas

- .separadas por vírgula, sem espaço entre elas. Ex: (8,14)

Local de inserção

- .quando inseridas ao final do parágrafo ou frase devem estar antes do ponto final e quando inseridas ao lado de uma vírgula devem estar antes da mesma

Citações “ipsis literes”

- . entre aspas, sem itálico, tamanho 12, na seqüência do texto.

Itens não permitidos

- .espaço entre a citação numérica e a palavra que a antecede

- .indicação da página consultada

- .nomes de autores, exceto os que constituem referencial teórico

- .citações nas Conclusões

Siglas

New!

- . No texto: descritas por extenso na primeira vez em que aparecem

- . Nas tabelas e nas figuras: o mínimo necessário, descritas por extenso em nota de rodapé utilizando os símbolos sequenciais *, †, ‡, §, ||, ¶, **, ††, ‡‡

- . Não são permitidas no título do artigo e no resumo

Falas de sujeitos

- . Itálico, fonte Times New Roman tamanho 10, sem aspas, na seqüência do texto

- . Identificação da fala: obrigatória, codificada, apresentada ao final de cada fala entre parênteses e sem itálico

New!

Notas de Rodapé

- . No texto: indicadas por asterisco, iniciadas a cada página, restritas ao mínimo necessário

- . Nas tabelas e figuras: indicadas pelos símbolos sequenciais *, †, ‡, §, ||, ¶, **, ††, ‡‡ apresentando-os tanto no interior da tabela quanto na nota de rodapé, e não somente em um dos dois lugares.

- . Nas figuras que são imagens deverão estar em formato de texto e não no interior da imagem

Referências

- . Estilo Vancouver

- . Artigos Originais: até 25 referências

- . Artigos de Revisão: sem limite máximo

- . Referências com mais de 6 autores: seis primeiros seguidos de et al.

- . Referências da RLAE citadas em inglês 5

Ensaio clínico randomizado, Revisões sistemáticas, Metanálises, Estudos observacionais em epidemiologia e Estudos qualitativos

New!

A RLAE apoia a iniciativa do ICMJE e da Rede EQUATOR destinadas ao aperfeiçoamento da apresentação dos resultados de pesquisa e, portanto, adota a utilização de guias internacionais que orientam os autores na preparação dos artigos de ensaios clínicos randomizados, revisões sistemáticas, metanálises, estudos observacionais em epidemiologia e estudos qualitativos. Os guias internacionais são compostos por checklists e fluxogramas publicados nas declarações internacionais CONSORT (ensaio clínico randomizado), PRISMA (revisões sistemáticas e metanálises), STROBE (estudos observacionais em epidemiologia) e COREQ (estudos qualitativos) e seu uso na preparação do artigo pode aumentar o potencial de publicação e, uma vez publicado, aumentar a utilização da referência em pesquisas posteriores.

Ensaio clínico randomizado, Revisões sistemáticas e Metanálises

. Utilizar os checklists e fluxogramas na preparação do artigo, preenchê-los e enviá-los à revista no momento da submissão.

Estudos observacionais em epidemiologia e Estudos qualitativos

. Utilizar os checklists e fluxogramas na preparação do artigo, não preenchê-los e nem enviá-los no momento da submissão.

Links para download dos checklists e fluxogramas

. Ensaio clínico randomizado: checklist e fluxograma CONSORT em MS Word

. Revisões sistemáticas e metanálises: checklist e fluxograma PRISMA em MS Word

. Estudos observacionais em epidemiologia: checklist STROBE em pdf

. Estudos qualitativos: checklist COREQ publicado Int. Journal for Quality in Health Care em 2007 em formato de tabela no estudo *Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32-item checklist for interviews and focus groups*.

New!

Estudos de tradução e validação de instrumentos

Nas versões inglesa e espanhola, os estudos de tradução e validação de instrumentos devem preservar os itens do instrumento em português, idioma em que o estudo foi realizado.